

Karem Rodrigues de Paula

Maristela Martha de Alcântara Silva Sampaio

***Gêneros textuais e produção de conteúdo nos
domínios discursivos da Câmara dos Deputados***

BRASÍLIA
2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: Gêneros textuais e produção de sentido nos domínios discursivos da Câmara dos Deputados

Autores:

Maristela Martha de Alcântara Silva Sampaio - coordenadora
(<http://lates.cnpq.br/3869619909416117>)

Karem Rodrigues de Paula
(<http://lates.cnpq.br/8203098123954363>)

Linha de Pesquisa: Gestão Pública no Poder Legislativo – gestão da informação e do conhecimento no Poder Legislativo

Data: março 2017/ a março 2018

Resumo: A pesquisa tem como objetivos identificar, listar e caracterizar gêneros textuais pertencentes a domínios discursivos da Câmara dos Deputados, bem como levantar exemplos desses conteúdos produzidos no contexto da atividade legislativa, para a realização de estudos de caso, quando serão aplicados os conceitos pertinentes. A expectativa é que sejam obtidos resultados quanto à adequação e eficácia dos conteúdos produzidos e que seja possível buscar e propor soluções para o aprimoramento das práticas de produção de conteúdo e/ou do conteúdo em si, sempre de acordo com as bases conceituais, parâmetros linguísticos e gramaticais e normas legislativas pertinentes.

2. APRESENTAÇÃO

A pesquisa a ser realizada por este grupo trata dos gêneros textuais – orais e escritos – presentes nos domínios discursivos e contextos da Câmara dos Deputados, que englobam de documentos administrativos a proposições legislativas, passando pelas mais diversas situações de práticas sociodiscursivas.

A identificação dos gêneros textuais e sua análise, com foco na produção de sentido, proporcionará a geração de conhecimentos acerca de sua adequação e eficácia comunicacional, com o objetivo de aprimorar as tarefas cotidianas da Casa e contribuir para o aperfeiçoamento da atividade legislativa.

O grupo procederá à investigação proposta neste projeto munido das bases conceituais de teóricos como Bagno, Bakhtin, Koch, Marcuschi e Santaella, entre outros,

além de considerar os parâmetros linguísticos e gramaticais da norma culta língua portuguesa e as normas legislativas pertinentes ao tema, a exemplo da Lei nº 95, de 26 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre a elaboração, a alteração e consolidação das leis.

3. PROBLEMA

Quais gêneros textuais fazem parte dos domínios discursivos da Câmara dos Deputados? Os conteúdos produzidos nos domínios discursivos da Câmara dos Deputados são elaborados conscientemente, segundo as características dos gêneros aos quais pertencem, de modo a garantir a eficácia dos seus objetivos comunicacionais?

4. OBJETIVOS

- a) Identificar os gêneros textuais que fazem parte dos domínios discursivos da Câmara dos Deputados.
- b) Listar e caracterizar gêneros textuais pertencentes aos domínios discursivos da Câmara dos Deputados.
- c) Elaborar estudos de caso acerca dos conteúdos produzidos nos domínios discursivos e contextos da Câmara dos Deputados.
- d) Buscar e sugerir soluções para eventuais inconsistências identificadas nos estudos de casos.

5. JUSTIFICATIVA

A pesquisa proposta se justifica pela necessidade de que sejam investigados os conteúdos produzidos na Câmara dos Deputados, que englobam de documentos administrativos a proposições legislativas, passando pelas mais diversas situações de práticas sociodiscursivas. Tal procedimento impactará não somente na eficácia comunicacional nos domínios discursivos da casa, mas também pode resultar no aperfeiçoamento das tarefas cotidianas da Casa e da atividade legislativa.

6. REVISÃO DA LITERATURA

Os textos situam-se em domínios discursivos que produzem contextos e situações para as práticas sociodiscursivas características. Os domínios discursivos são as esferas da vida social (religiosa, jurídica, jornalística, pedagógica, política, militar etc.) nas quais se dão práticas que organizam formas de comunicação e respectivas estratégias de compreensão. Eles são uma espécie de modelo de ação comunicativa estável, transmitida de geração para geração com propósitos e efeitos definidos e claros.

A partir do domínio das práticas sociais desenvolvidas em determinadas esferas sociais, sabemos se nosso comportamento discursivo está adequado ou não àquele domínio discursivo. Para uma ação linguística real, recorre-se a algum gênero textual.

Em linhas gerais, os gêneros textuais são padrões comunicativos socialmente utilizados que funcionam como uma espécie de modelo comunicativo global representativo dentro de um conhecimento social localizado em situações concretas (MARCUSCHI, 2008, p. 190). É importantíssimo saber distinguir um gênero textual, pois, como enfatiza Marcuschi (2008, p. 154), “quando dominamos um gênero textual, não dominamos uma forma linguística e sim uma forma de realizar linguisticamente objetivos específicos em situações sociais particulares”.

A necessidade social se concretiza por uma ação linguística materializada não em uma carta ou telefonema, mas em um requerimento escrito, que tem uma linguagem característica e é formado, predominantemente, por sequências tipológicas expositivas e injuntivas.

Algumas instituições disponibilizam formulários padronizados para esse tipo de solicitação, outras não, mas o suporte para seu requerimento certamente deverá ser o papel. O suporte dos gêneros são os meios materiais de manifestação dos textos, ou seja, seu modo de difusão. Eles podem ser por enunciados orais, no papel, na tela do computador. Os suportes caracterizam-se, segundo Marcuschi (2008, p. 175), por serem um lugar (físico ou virtual) e terem um formato específico e, ainda, por servirem para fixar e mostrar um texto. É importante frisar que devemos entender a importância do meio de difusão para a circulação dos gêneros e até mesmo para sua caracterização, já que uma mudança do meio pode provocar uma mudança no gênero, tanto do ponto de vista da produção como do da circulação e do consumo do texto.

7. METODOLOGIA

A pesquisa a ser realizada pode ser classificada como qualitativa, aplicada e explicativa. Serão utilizadas na investigação as seguintes técnicas metodológicas: levantamento e análise bibliográfica; levantamento e análise documental; elaboração de estudo de caso.

8. CRONOGRAMA

Etapas da investigação	Períodos
Levantamento bibliográfico	março/2017
Levantamento de parâmetros linguísticos e gramaticais e de normas legislativas	abril/2017
Análise bibliográfica	maio a julho/ 2017
Análise de parâmetros linguísticos e gramaticais e de normas legislativas	agosto e setembro/2017
Pesquisa documental	outubro/2017
Análise dos dados obtidos	novembro/2017 a janeiro/2018
Redação de artigos e relatórios	fevereiro e março/2018
Divulgação dos resultados da investigação	Jornada de Pesquisa e Extensão da Câmara do Deputados

9. BIBLIOGRAFIA

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

BAKHTIN, Mikhail/VOLOCHINOV. A interação verbal. In: **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2009.

BERGER, John. **Ways of seeing**. London: Penguin, 1972.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos** - por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Rachel Machado, Pericles Cunha São Paulo: EDUC, 1999.

ECO, Umberto. **Conceito de Texto**; Trad. Queiroz, Carla de. São Paulo: EDUSP, 1984.

FERRARI, Pollyana. **Hipertexto, Hipermídia**: as novas ferramentas de comunicação digital. São Paulo: Contexto. 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. São Paulo: Cortez, 2010.

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

KOCH, Ingredore G. Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2008.

KOCH, Ingredore G. Villaça. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 2000.

KOMESU, Fabiana Cristina. Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos dos Santos (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. São Paulo: Cortez, 2010.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola, 2008.

LEÃO, Lúcia. Labirintos e mapas do ciberespaço. In: ____ (Org.) **Interlab**: labirintos do pensamento contemporâneo. São Paulo: Iluminuras, 2002.

MAINGUENEAU, D. Tipos e gêneros de discurso. In: _____. **Análise de textos de comunicação**. Trad.: Freda Indursky São Paulo: Cortez, 2001. Cap. 5, p. 59-70.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. In: _____; XAVIER, Antônio Carlos dos Santos (Orgs.). *Hipertexto e gêneros digitais*: novas formas de construção do sentido. São Paulo: Cortez, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Orgs.). **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. São Paulo: Parábola, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção dos sentidos. São Paulo: Cortez, 2010.

PRETI, Dino (Org.). **Fala e escrita em questão**. São Paulo: USP, 2006.

RODRIGUES, Rosângela Hammes. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: MEURER, J.L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (Orgs.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.

ROJO, Roxane. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J.L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (Orgs.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.

SANTAELLA, Lúcia. O novo estatuto do texto nos ambientes de hipermídia. In: SIGNORINI, Inês (Org.). **[Re]discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.

TODOROV, T. **Os gêneros do discurso**. Trad. Elisa Angotti Kossovitch. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

Vera Lúcia Lopes (Orgs). **Linguagem e educação**: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. Leitura, texto e hipertexto. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; _____ (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. São Paulo: Cortez, 2010.